



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Efeito Seguradora Vida e Previdência S.A., constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Portaria DIORE/SUSEP nº 7, de 14 de junho de 2024, publicada no Diário Oficial da União em 20/06/2024, a operar seguros de pessoas e planos de previdência complementar, em todo território nacional, coloca à disposição de V.Sas. para apreciação, as Demonstrações Financeiras relativa aos exercícios findo em 2024 e 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas.

DESEMPENHO FINANCEIRO

O Patrimônio Líquido Ajustado de R\$ 10 milhões possui suficiência em relação ao Capital Mínimo Requerido de 28%.

POLÍTICA DE REINVESTIMENTO

A Entidade reinvestirá parte do lucro nos mercados de renda fixa, oferecidos por instituições financeiras que possuem muito boa qualidade financeira, bem como na realização de projetos de expansão de vendas.

NEGÓCIOS SOCIAIS

A sociedade começou a comercializar seus produtos, a princípio no ramo de previdência complementar, em 07/2025, bem como, concluiu a transferência de Carteira de Planos de Previdência da Viver Previdência para a Efeito Seguradora. A Viver Previdência detém 100% das ações da Seguradora.

DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE FINANCEIRA

Declaramos que a Entidade possui capacidade financeira compatível com as suas operações.

PLANO DE NEGÓCIOS

Para o triênio de 2026 a 2028, aproveitando a perspectiva de crescimento do Mercado de Seguros de Pessoas e Previdência Complementar, a sociedade buscará incrementar os negócios com produtos de seguros, novos convênios, acordos e parceiros de negócios, aperfeiçoando o que já é feito.

Faz parte do planejamento o reinvestimento de parte do lucro dos próximos exercícios e o aumento de capital social por meio de aportes do acionista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reafirmamos nossa crença no comportamento ético, respeitando as Leis e Diretrizes que norteiam nossa atividade, que são os balizadores de nossa atuação na Administração da Viver.

Belo Horizonte, 20 de fevereiro de 2026.

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores expressos em Reais)

ATIVO	Nota	Exercício findo em	
		31.12.25	31.12.24
CIRCULANTE		10.516.533,93	3.913.633,90
Disponível		210.852,05	11.849,93
Caixa e Bancos		210.852,05	11.849,93
Aplicações	5	3.583.081,98	3.889.531,30
Créditos das Operações com Previdência Complementar		654.783,06	-
Valores a Receber		654.783,06	-
Títulos e Créditos a Receber		6.013.514,51	12.252,67
Títulos e Créditos a Receber	11	1.651.611,82	-
Créditos Tributários e Previdenciários	12	432.073,43	12.252,67
Assistência Financeira a Participantes	13	3.889.070,34	-
Outros Créditos		40.758,92	-
Despesas Antecipadas		54.302,33	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		17.573.297,37	6.443.572,78
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		17.459.397,66	6.443.572,78
Aplicações	5	12.822.022,49	6.443.572,78
Títulos e Créditos a Receber		4.637.375,17	-
Depósitos Judiciais e Fiscais		2.290,50	-
Assistência Financeira a Participantes	13	4.599.084,67	-
Outros Créditos Operacionais		36.000,00	-
Imobilizado	14	113.899,71	-
Bens Móveis		113.899,71	-
TOTAL DO ATIVO		28.089.831,30	10.357.206,68

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores expressos em Reais)

PASSIVO	Nota	Exercício findo em	
		31.12.25	31.12.24
CIRCULANTE		9.189.236,94	108.462,19
Contas a Pagar		5.620.555,36	108.462,19
Obrigações a Pagar	15	5.403.912,88	89.477,79
Impostos e Encargos Sociais a Recolher		64.240,75	-
Encargos Trabalhistas		130.346,94	-
Impostos e Contribuições		22.054,79	18.984,40
Débitos de Operações com Previdência Complementar		23.631,57	-
Outros Débitos Operacionais		23.631,57	-
Depósitos de Terceiros		458.196,43	-
Provisões Técnicas-Previdência Complementar	17	3.086.853,58	-
Planos Bloqueados		65.127,03	-
Planos não Bloqueados		3.021.726,55	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		8.487.560,86	-
Provisões Técnicas - Previdência Complementar	17	8.487.560,86	-
Planos Bloqueados		398.543,83	-
Planos não Bloqueados		8.089.017,03	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18	10.413.033,50	10.248.744,49
Capital Social		10.000.000,00	10.000.000,00
Reserva de Lucros		22.003,65	16.311,11
Lucros Acumulados		391.029,85	232.433,38
TOTAL DO PASSIVO		28.089.831,30	10.357.206,68

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Valores expressos em Reais)

		Exercício findo em	
	Nota	31.12.25	31.12.24
Constituição da Provisão de Benefícios a Conceder		19.799,68	-
Receitas de Contribuições e Prêmios		19.799,68	-
Variação de Outras Provisões Técnicas		1.673,13	-
Benefícios Retidos	20	(237.043,59)	-
Custos de Aquisição	20	(34.271,34)	-
Outras Receitas e Despesas Operacionais	20	47.624,34	(456,91)
Contribuições para Cobertura de Riscos		2.302.101,86	-
Variação das Provisões Técnicas de Prêmios		59.261,23	-
Prêmios Ganhos		2.361.363,09	-
Sinistros Ocorridos		7.455,82	-
Custos de Aquisição	20	(237.141,78)	-
Despesas Administrativas	20	(3.189.593,64)	(33.587,10)
Despesas com Tributos	20	(464.764,38)	(100.693,50)
Resultado Financeiro	20	1.838.749,45	655.107,99
Resultado Operacional		113.850,78	520.370,48
Resultado antes dos Impostos e Participações		113.850,78	520.370,48
Imposto de Renda		-	(116.092,63)
Contribuição Social		-	(78.055,57)
Lucro Líquido		113.850,78	326.222,28
(/) Quantidade de Ações		10.000.000	10.000.000
(=) Lucro Líquido por Ação		0,01	0,03

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Valores expressos em Reais)

	Exercício findo em	
	31.12.25	31.12.24
Resultado Líquido do Exercício	113.850,78	326.222,28
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do Resultado Abrangente do Exercício	113.850,78	326.222,28

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

(Valores expressos em Reais)

	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos anteriores em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	-
Aumento de Capital Portaria Diore/Susep nº 7, de 14/06/2024, publicada no DOU em 20/06/2024.	10.000.000,00	-	-	10.000.000,00
Resultado Líquido do Exercício	-	-	326.222,28	326.222,28
Proposta para distribuição do resultado:				
Reserva legal	-	16.311,11	(16.311,11)	-
Dividendos	-	-	(77.477,79)	(77.477,79)
Saldos em 31 dezembro de 2024	10.000.000,00	16.311,11	232.433,38	10.248.744,49
Reversão de Dividendos Propostos			77.477,79	77.477,79
Resultado Líquido do Exercício	-	-	113.850,78	113.850,78
Proposta para distribuição do resultado:				
Reserva legal	-	5.692,54	(5.692,54)	-
Dividendos	-	-	(27.039,56)	(27.039,56)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	10.000.000,00	22.003,65	391.029,85	10.413.033,50

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

(Valores expressos em Reais)

	Exercício findo em	
	31.12.25	31.12.24
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit líquido do Exercício	113.850,78	326.222,28
Ajustes para:		
Depreciação e Amortizações	6.115,12	-
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos Financeiros	(6.072.000,39)	(10.333.104,08)
Créditos das Operações de Previdência Complementar	(654.783,06)	-
Créditos Fiscais e Previdenciários	(419.820,76)	(12.252,67)
Depósitos Judiciais e Fiscais	(2.290,50)	-
Despesas Antecipadas	(54.302,33)	-
Outros Ativos	(10.216.525,75)	-
Impostos e Contribuições	3.070,39	18.984,40
Débitos das Operações com Previdência Complementar	23.631,57	-
Depósitos de Terceiros	458.196,43	-
Provisões Técnicas - Previdência Complementar	11.574.414,44	-
Outros Passivos	5.559.461,01	89.477,79
Caixa gerado (consumido) pelas Operações	<u>319.016,95</u>	<u>(9.910.672,28)</u>
Caixa Líquido gerado (consumido) nas Atividades Operacionais	319.016,95	(9.910.672,28)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela Compra:		
Imobilizado	(120.014,83)	-
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	<u>(120.014,83)</u>	<u>-</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de Capital	-	10.000.000,00
Distribuição de Dividendos	-	(77.477,79)
Caixa Líquido gerado nas Atividades de Financiamento	<u>-</u>	<u>9.922.522,21</u>
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>199.002,12</u>	<u>11.849,93</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	11.849,93	-
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	210.852,05	11.849,93

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024.

(Valores expressos em Reais)

1. Contexto Operacional

Efeito Seguradora Vida e Previdência S.A., com sede em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída como subsidiária integral da Viver Assistência, CNPJ 33.767.492./0001-02.

É uma sociedade autorizada pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, por meio da Portaria DIORE/SUSEP nº 7, de 14 de junho de 2024, publicada no Diário Oficial da União em 20/06/2024, a operar Seguros de Pessoas e Planos de Previdência Complementar, no Segmento S3, em todo o Território Nacional,

2. Demonstrações Financeiras – Elaboração e Apresentação

Foram elaboradas conforme a Lei 6.404/1976 e suas alterações, assim como de acordo com a Circular SUSEP nº 648/2021 e práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades supervisionadas pela SUSEP, conjugadas com as normas emitidas pelo CNSP e incluindo os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela SUSEP, no que não contrarie as suas instruções.

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 está sendo apresentado comparativamente aos valores referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, assim como as demonstrações do resultado, de resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa – método indireto, as quais tiveram, quando aplicável, suas rubricas reclassificadas para fins de comparabilidade com as demonstrações financeiras do exercício atual.

A Diretoria Executiva mediante reunião realizada, em 23/02/2026, autorizou a emissão das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

3. Principais Práticas Contábeis

a. Apuração do Resultado - apurado segundo o Regime de Competência pelo reconhecimento simultâneo das receitas e despesas, quando correlatas, no resultado do período em que ocorreram.

b. Instrumentos Financeiros - foram introduzidas pelo CPC 48 três categorias de mensuração de ativos financeiros (Notas 5,11 e 13):

1. Custo Amortizado: utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.

2. Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

- 3. Valor Justo por meio do Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.
- c. Créditos das Operações – Valores a Receber - Previdência Complementar** – contribuições reconhecidas pela emissão e/ou vigência do risco, o que ocorrer primeiro (Nota 10);
- d. Títulos e Créditos a Receber**
- 1. Títulos e Créditos a Receber – Créditos a Receber** - demonstrados pelo valor principal acrescido do ganho pela competência em períodos futuros, que estão demonstrados com redução dos ativos correspondentes na rubrica Receitas a Apropriar (Nota 11);
 - 2. Assistência Financeira a Participantes** - demonstradas pelo valor principal acrescido dos juros pré-fixados de competência de períodos futuros, demonstrados como redução dos ativos correspondentes na rubrica Receitas a Apropriar (Nota 13);
- e. Imobilizado** - corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades. É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas, calculadas e reconhecidas mensalmente pelo método linear às taxas anuais de: Imóveis - Edificações 2%; Equipamentos 20%; Móveis, Máquinas e Utensílios 10%; e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável (Nota 14);
- f. Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*)** - conforme definido no CPC 01 (R1), a redução ao valor recuperável de ativos é reconhecida como perda quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. A Circular Susep nº 648/2021 adotou o conceito de perdas esperadas para o cálculo de redução ao valor recuperável de ativos de qualquer natureza.
- 1. Ativos Financeiros** – Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado tem seu valor recuperável avaliado sempre que apresente indícios de perda. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se há evidência que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, com efeito negativo nos fluxos de caixas, tais como: desvalorização significativa e prolongada de instrumentos financeiros reconhecida publicamente pelo mercado, tendências históricas da probabilidade de inadimplência do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente.
 - 2. Valores a Receber** – No caso de o valor recuperável de um ativo ser inferior ao contábil, o valor contábil desse ativo é reduzido ao seu valor recuperável. Essa redução representa uma perda por desvalorização do ativo (item 59 do CPC 01) reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. (Nota 10);

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

- 3. Títulos e Créditos a Receber** – a estimativa contábil para a redução é baseada em estudo técnico, considerando o histórico de perdas, os riscos de inadimplência e as receitas apropriadas (Nota 11);
- 4. Assistência Financeira a Participantes** – A abordagem simplificada utilizada para recebíveis ou ativos contratuais que resultam de transações dentro do alcance do CPC 47 é usada para mensurar a perda esperada de créditos de assistência financeira, a partir da experiência de perda histórica de agrupamentos desses ativos. Os agrupamentos são feitos de forma que reflitam as características de cada ativo financeiro (Nota 13).
- g. Imposto de Renda e Contribuição Social** - O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15%.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

- h. Provisões Técnicas** - constituídas de acordo com as Notas Técnicas Atuariais e em consonância com as determinações e critérios estabelecidos pela Susep (Nota 17):
- 1. Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos – PMBC e Benefícios a Conceder – PMBAC** foram constituídas de acordo com as bases técnicas definidas nas notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep, com o intuito de fazer frente aos **compromissos** da Entidade com as Rendas, Pensões e Pecúlios revertidos em Renda baseados no Regime Financeiro de Capitalização;
 - 2. Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG** foi calculada de forma *pro rata die*, em função dos prêmios comerciais emitidos, desconsiderado os custos de aquisição diretamente relacionados ao valor da contribuição e contempla estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE);
 - 3. Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados - IBNR**, para os planos de capitalização foram constituídas através dos percentuais determinados pelo Órgão fiscalizador. Para os planos de Pensão no regime financeiro de Capitais de Cobertura e Pecúlios de Repartição Simples o valor apurado foi obtido em função da Nota Técnica Atuarial apresentada na avaliação de dezembro/2023, referente à Carteira recebida na Transferência da Carteira de Previdência.
 - 4. Provisão Para Despesas Relacionadas – PDR** foi calculada para cobrir as despesas administrativas dos planos, bem como as custas judiciais;

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

- 5. Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL** foi determinada pelo saldo corrente de suas obrigações de forma integral e atualizada, de acordo com os índices de correção e juros determinados no Regulamento e Nota Técnica do plano contratado e abrange os valores de pecúlios, inclusive os valores das causas judiciais em lide;
- 6. Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar – PVR** abrange os resgates e as devoluções das contribuições por qualquer motivo. É determinada pelos saldos dos valores e corrigidos pelo índice do plano contratado.
- 7. Provisão Complementar de Cobertura - PCC** constituída quando identificada insuficiência nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e Concedidos, conforme o valor apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com a regulamentação em vigor.
- i. Encargos Trabalhistas** - constituídos pela provisão de 13º salário, de férias e encargos sociais, calculados e reconhecidos mensalmente com base nos vencimentos vigentes à época, demonstrando as obrigações decorrentes dos direitos adquiridos pelos empregados;
- j. Outros Ativos e Passivos** - os ativos são demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e/ou encargos correspondentes, calculados a índices ou taxas oficiais, bem como os efeitos de ajuste a valor justo;

4. Transferência de Carteira de Previdência (Efeito Seguradora receptora)

A Efeito Seguradora concluiu o recebimento da carteira de planos de previdência complementar aberta da Viver Previdência, conforme homologação da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, por meio da Portaria CGRAJ/SUSEP nº 2745, de 02 de outubro de 2025.

A transferência compreendeu os direitos e obrigações relacionados aos contratos vigentes, incluindo Valores a Receber de Previdência, Prêmios Antecipados e Provisões Técnicas.

5. Aplicações Financeiras (Nota 3b.)

- a. Composição** - A Entidade classifica seus Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por meio do Resultado.

Composição 31.12.25	Valor Custo Atualizado	Valor Justo
Fundo de Investimento Especialmente Constituído – Títulos Públicos	16.405.104,47	16.405.104,47
Circulante		3.583.081,98
Não Circulante		12.822.022,49

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

Composição 31.12.24	Valor Custo Atualizado	Valor Justo
Fundo de Investimento Especialmente Constituído – Títulos Públicos	10.333.104,08	10.333.104,08
Circulante		3.889.531,30
Não Circulante		6.443.572,78

b. Movimentação das Aplicações - demonstrado no quadro abaixo:

Movimentação	Saldo anterior	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Saldo em 31.12.25
Quotas Fundos de Investimentos Fundo de Investimento Especialmente Constituído – Títulos Públicos	10.333.104,08	13.600.000,00	(9.550.000,00)	2.022.000,39	16.405.104,47

Movimentação	Saldo anterior	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Saldo em 31.12.24
Quotas Fundos de Investimentos Fundo de Investimento Especialmente Constituído – Títulos Públicos	-	10.150.000,00	(290.095,51)	473.199,59	10.333.104,08

6. Tábua, Taxas de Carregamento e de Juros dos Principais Produtos Comercializados

Plano	Processo SUSEP	Tábua Biométrica	Carregamento	Taxa de Juros
Pecúlio Vitalício RS	001.011155/79B	CSO 1958	30%	6%
Pecúlio Vitalício RS	15414.003490/2011-72	CSO 1958	30%	0%
Pensão Prazo Certo RCC	10.004705/99-81	CSO 1958	30%	6%

7. Percentuais de Custo de Aquisição e Sinistralidade dos Principais Ramos

Custos de Aquisição	31.12.25		31.12.24	
	Valor	%	Valor	%
Corretagem/Agenciamento	237.141,78	87,37	-	-
Custeamento de Vendas	34.271,34	12,63	-	-
Total	271.413,12	100,00	-	-

Sinistralidade	31.12.25		31.12.24	
	Benefícios Ocorridos	%	Benefícios Ocorridos	%
Planos de Pecúlio	22,00	61,11	-	-
Planos de Renda	14,00	38,89	-	-
Total	36,00	100,00	-	-

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

8. Teste de Adequação do Passivo (TAP)

Foi elaborado o Teste de Adequação do Passivo – TAP utilizando premissas atuariais atuais e métodos estatísticos para fluxos de caixa futuros dos contratos de previdência, segregados em duas partes: Fase de contribuição e fase de pagamento de benefícios, separados por regime financeiro e cobertura. O resultado do teste não identificou insuficiência das provisões técnicas, não sendo necessária a constituição de Provisão Complementar de Cobertura (PCC).

9. Gestão de Risco

a) Estrutura de Gerenciamento de Risco: A Assembleia Geral tem a responsabilidade máxima para o estabelecimento da estrutura de gerenciamento de risco, atribuindo à Diretoria Executiva a função de desenvolver e acompanhar as políticas pertinentes. Cabe ao Gestor de Risco monitorar os riscos e à Auditoria Interna supervisionar a adequação dos procedimentos da Administração e os resultados alcançados. As políticas de risco são revistas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Entidade. Os procedimentos buscam desenvolver um ambiente de disciplina e controle nos quais todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. Não há um sistema específico para o gerenciamento de risco, mas a Entidade utiliza informações obtidas através de ferramentas dos sistemas Alterdata e Star.

b) Gestão do Risco de Liquidez, de Mercado, de Crédito e de Subscrição:

Risco de liquidez - risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar as obrigações correntes num determinado momento, sob condições normais ou de estresse. O gerenciamento do risco de liquidez é feito de forma contínua a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos, relativo aos seus passivos, e dos recebimentos gerados pelas operações e carteira de ativos financeiros. A Entidade possui recursos investidos em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às suas necessidades regulares e contingenciais de liquidez.

Análise de Vencimentos de Ativos Financeiros, fluxo de caixa descontado (Nota de Risco de Crédito), e, de **Passivos Financeiros**, fluxos de caixa contratuais não descontados, que demonstram excesso de liquidez para os períodos.

Passivos Financeiros	1 a 90 Dias	91 a 365 Dias	Acima de 365 Dias	31.12.25
Contas a Pagar	5.593.515,80	-	-	5.593.515,80
Depósitos de Terceiros	345.267,30	87.175,72	25.753,41	458.196,43
Provisões Técnicas – Previdência Complementar	-	3.086.853,58	8.487.560,86	11.574.414,44
Total dos Passivos Financeiros	5.938.783,10	3.174.029,30	8.513.314,27	17.626.126,67

Passivos Financeiros	1 a 90 Dias	91 a 365 Dias	31.12.24
Contas a Pagar	30.984,40	77.477,79	108.462,19

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

Risco de mercado - risco de perda nos preços de ativos financeiros decorrente de alterações nas taxas de juros e inflação. A Administração monitora as taxas de juros de mercado e inflação a fim de avaliar a eventual necessidade de novas ações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas e se resguardar das limitações dos métodos de controles das exposições ao risco de mercado. A Entidade elabora análise de sensibilidade que reflete interdependências entre riscos variáveis para administrar riscos financeiros.

Análise de Sensibilidade - Foram consideradas as seguintes premissas:
Taxa de Juros – Representa o nível mínimo de rentabilidade que pode ser tomado como certo. O teste avaliou os impactos na curva da taxa de juros com incremento e um decréscimo de 1,5%.

Mortalidade – Indicador de contratos de previdência que evidencia a relação entre as receitas e as despesas recebidas pelos contratos da empresa. A mortalidade de 2% para cima e 2% para baixo foi aplicada nos planos de riscos em repartições e capitalizações na fase de contribuições e nas capitalizações em fase de recebimento de benefícios da forma seriada, excetuando-se o plano de renda certa.

O teste de sensibilidade foi aplicado a todos os planos da entidade e efetuado nas mesmas bases e agrupamentos do teste de adequação do passivo com as aplicações das variações descritas acima, não havendo impacto no resultado ou no patrimônio líquido, porque o capital mínimo requerido permaneceu determinado pelo capital base da Seguradora.

Risco de crédito - risco de a Entidade incorrer em perdas decorrentes dos emissores ou de contraparte de transações não cumprirem suas obrigações de pagamento e/ou de liquidação das operações contratadas. A análise dos títulos que podem compor as carteiras segue fielmente os padrões estabelecidos pelas políticas internas.

A Entidade entende que nas operações de previdência não há exposição significativa ao risco de crédito, uma vez que opera com produtos fundamentalmente massificados. A tabela a seguir apresenta os ativos financeiros da Entidade distribuídos por rating de crédito.

Composição da carteira por categoria contábil	BB	Sem Rating	Saldo Contábil 31.12.25
Caixa e Equivalentes de Caixa - Sem Vencimento	-	210.852,05	210.852,05
Fundo de Investimento FIE Títulos Públicos	16.405.104,47	-	16.405.104,47
Assistência Financeira até 365 dias	-	3.889.070,34	3.889.070,34
Assistência Financeira acima de 365 dias	-	4.599.084,67	4.599.084,67
Recebíveis até 365 dias	-	2.779.227,23	2.779.227,23
Recebíveis acima de 365 dias	-	38.290,50	38.290,50
Total	16.405.104,47	11.516.524,79	27.921.629,26

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

Composição da carteira por categoria contábil	BB	Sem Rating	Saldo Contábil 31.12.24
Caixa e Equivalentes de Caixa - Sem Vencimento	-	11.849,93	11.849,93
Fundo de Investimento FIE Títulos Públicos	10.333.104,08	-	10.333.104,08
Recebíveis até 365 dias	-	12.252,67	12.252,67
Total	10.333.104,08	24.102,60	10.357.206,68

Risco de subscrição – possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas da Entidade, direta ou indiretamente, às bases técnicas, atuariais e cálculo de contribuições. Na avaliação para aceitação são calculadas as perdas nominais esperadas, o dano máximo provável e a perda máxima possível. As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela Susep e são realizados testes de consistência.

10. Créditos das Operações com Previdência Complementar – Valores a Receber (Nota 3c./ 3f.-2)

Descrição	31.12.25	31.12.24
Consignação de Órgãos Averbadores	343.796,47	-
Contribuições Riscos Vigentes não Recebidos	211.366,18	-
Outros Créditos	126.103,25	-
(-) Redução ao Valor Recuperável (Nota 3-h.1)	(26.482,84)	-
Total	654.783,06	-
Circulante	654.783,06	-

11. Títulos e Créditos a Receber – reconhecidos pelo custo amortizado (Nota 3b. /3d. - 1 /3f.-3)

Descrição	31.12.25	31.12.24
Créditos com Partes Relacionadas – Viver Assistência	1.651.611,82	-
Circulante	1.651.611,82	-

12. Créditos Tributários

Descrição	31.12.25	31.12.24
Imposto de Renda a Compensar	257.208,56	4.133,14
Contribuição Social a Compensar	160.325,10	2.479,87
Cofins a Compensar	-	4.851,32
PIS a Compensar	-	788,34
IOF a Restituir	14.539,77	-
Total	432.073,43	12.252,67
Circulante	432.073,43	12.252,67

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.**13. Assistência Financeira a Participantes – mensurados pelo custo amortizado (Nota 3b./3d.-2/3f.-4)**

Descrição	31.12.25	31.12.24
Assistência Financeira	8.502.509,57	-
(-) Redução ao Valor Recuperável (Nota 3h.3)	(14.354,56)	-
Total	8.488.155,01	-
Circulante	3.889.070,34	-
Não Circulante	4.599.084,67	-

14. Imobilizado (Nota 3e.)

Descrição	31.12.25			31.12.24		
	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Equipamentos	115.879,31	(6.086,22)	109.793,09	-	-	-
Móveis, Máq. e Utensílios	4.135,52	(28,90)	4.106,62	-	-	-
Total	120.014,83	(6.115,12)	113.899,71	-	-	-

15. Obrigações a Pagar

Descrição	31.12.25	31.12.24
Fornecedores	318.993,30	-
Dividendos a Pagar	27.039,56	77.477,79
Pagamentos a Efetuar	180.679,61	12.000,00
Obrigações a Pagar com Partes Relacionadas - Viver Assistência	4.877.200,41	-
Total	5.403.912,88	89.477,79
Circulante	5.403.912,88	89.477,79

16. Depósitos de Terceiros

Representada por contribuições de previdência, caução de aluguel de imóvel, parcelas de assistência financeira e venda de terrenos.

Tempo de Permanência	Prêmios Antecipados		Valores a Reclassificar		Outros Depósitos	
	31.12.25	31.12.24	31.12.25	31.12.24	31.12.25	31.12.24
De 1 a 30 dias	8.526,27	-	104.524,15	-	201.129,86	-
De 31 a 60 dias	2.371,25	-	15.105,96	-	-	-
De 61 a 90 dias	4.556,02	-	9.053,79	-	-	-
De 91 a 120 dias	14.475,49	-	8.616,80	-	-	-
De 121 a 180 dias	14.763,40	-	11.713,10	-	-	-
De 181 a 365 dias	37.606,93	-	-	-	-	-
Acima de 365 dias	25.753,41	-	-	-	-	-
Total	108.052,77	-	149.013,80	-	201.129,86	-

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

17. Provisões Técnicas (Nota 3h.)

a) Movimentação dos saldos das Provisões Técnicas:

	31.12.24	(+/-) Atualização Monetária	Constituição	Reversão	31.12.25
Planos Bloqueados	-	5.291,21	533.036,05	74.656,40	463.670,86
Matemática de Benefícios Concedidos	-	5.269,33	494.346,17	41.638,16	457.977,34
Resgates e Outros Valores a Regularizar	-	21,88	35.245,26	32.978,14	2.289,00
Despesas Relacionadas	-	-	3.444,62	40,10	3.404,52
Planos Não Bloqueados	-	166.265,94	12.282.622,75	1.338.145,11	11.110.743,58
Matemática de Benefícios a Conceder	-	12.194,45	1.208.062,22	45.242,06	1.175.014,61
Provisão de Prêmios Não Ganhos	-	-	265.574,17	46.195,03	219.379,14
Riscos Vigentes e não Emitidos	-	-	962,87	949,51	13,36
Matemática de Benefícios Concedidos	-	126.698,98	7.080.981,33	628.299,87	6.579.380,44
Sinistros a Liquidar	-	8.597,30	572.965,56	104.211,11	477.351,75
Sinistros Ocorridos e não Avisados	-	-	379.539,53	127.759,54	251.779,99
Despesas Relacionadas	-	-	1.069.441,22	46.394,03	1.023.047,19
Resgates e Outros Valores a Regularizar	-	18.775,21	1.705.095,85	339.093,96	1.384.777,10
Total Provisões Técnicas Circulante	-	171.557,15	12.815.658,80	1.412.801,51	11.574.414,44
Não Circulante	-	-	-	-	3.086.853,58
					8.487.560,86

b) Cobertura das Provisões Técnicas - Suficiência:

Descrição	31.12.25	31.12.24
Provisões Técnicas – Total a ser coberto	11.574.414,44	-
Ativos Garantidores Aceitos		
Fundos de Investimentos Especialmente Constituídos – Títulos Públicos	14.507.776,68	-
Suficiência de Ativos Garantidores Aceitos	2.933.362,24	-

18. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é de R\$ 10.000,000,00 totalmente integralizado, em 12/04/2024, representado por 10 milhões de ações nominativas, sem valor nominal, sendo 5 milhões de ações ordinárias e 5 milhões de ações preferenciais.

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

b) Reserva de Lucros

Reserva Legal – Constituída a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, limitada a 20% do capital social, conforme Art. 193 da Lei das Sociedades por Ações.

c) Dividendos

Ao acionista é assegurado dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, quando houver, após a dedução da Reserva Legal.

19. Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido

Descrição	31.12.25	31.12.24
Patrimônio Líquido (PL)	10.413.033,50	10.248.744,49
Ajustes Contábeis:		
(-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro	(54.302,33)	-
Ajustes Associados às Variações dos Valores Econômicos:		
(+) Superávit de fluxos de contribuições não registrados apurados no TAP	-	-
(+) Superávit entre as provisões exatas constituídas e o fluxo realista de contribuições registradas utilizado no cálculo da PCC	-	-
Ajustes de Qualidade de Cobertura do Capital Mínimo Requerido–CMR:		
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) de nível 1	10.358.731,17	-
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) de nível 2	-	-
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) de nível 3	-	-
PLA nível 2 + PLA nível 3 - 50% CMR	(4.050.000,00)	(4.050.000,00)
PLA nível 3 - 15% CMR	(1.215.000,00)	(1.215.000,00)
(-) Ajuste do excesso de PLA de nível 2 e nível 3	-	-
(=) Patrimônio Líquido Ajustado – PLA Total (PL + Aj.Contábeis + Aj.Econômicos + Aj.do excesso de nível 2 e 3)	<u>10.358.731,17</u>	<u>10.248.744,49</u>
Capital Base	8.100.000,00	8.100,00
Capital de Risco Total - CR:	4.692.249,49	839.542,26
Capital de Risco baseado no Risco de Subscrição - CRsubs	867.561,19	829.778,57
Capital de Risco baseado no Risco de Crédito - CRcred	2.112.880,12	-
Capital de Risco baseado no Risco Operacional - CROper	10.308,30	-
Capital de Risco baseado no Risco de Mercado – CRmerc	3.182.457,00	36.137,00
Redução de Correlação de Riscos	(1.480.957,12)	(26.373,31)
Capital Mínimo Requerido - CMR ¹	<u>8.100.000,00</u>	<u>8.100.000,00</u>
Suficiência de Capital (PLA total - CMR)	<u>2.258.731,17</u>	<u>2.148.744,49</u>

1. O capital mínimo requerido equivale ao maior valor entre o capital-base e o capital de risco (Resolução CNSP 432/2021).

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

20. Demonstração do Resultado – Detalhamento

Descrição	31.12.25	31.12.24
BENEFÍCIOS RETIDOS	<u>(237.043,59)</u>	<u>-</u>
Administrativos	(236.725,52)	-
Judiciais	(318,07)	-
CUSTOS DE AQUISIÇÃO	<u>(271.413,12)</u>	<u>-</u>
Corretagem/Agenciamento – Planos de Pecúlio	(237.141,78)	-
Custeamento de Vendas	(34.271,34)	-
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>47.624,34</u>	<u>-</u>
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	<u>74.113,29</u>	<u>-</u>
Receitas com Redução/Baixa de Provisões	1.492,66	-
Outras Receitas Operacionais	72.620,63	-
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	<u>(26.488,95)</u>	<u>-</u>
Redução ao Valor Recuperável para Recebíveis	(26.482,84)	-
Outras Despesas Operacionais	(6,11)	-
SINISTROS OCORRIDOS	<u>7,455,82</u>	<u>-</u>
Administrativos	(104.211,11)	-
Variação da Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados – IBNR	111.666,93	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	<u>(3.189.593,64)</u>	<u>(33.587,10)</u>
Pessoal Próprio	(1.183.043,12)	-
Serviços de Terceiros	(721.162,73)	(12.000,00)
Localização e Funcionamento	(1.175.829,53)	(20.087,10)
Depreciação e Amortização	(6.115,12)	-
Despesas com Publicidade e Propaganda	(55.061,93)	(1.500,00)
Outras Despesas Administrativas	(48.381,21)	-
DESPESAS COM TRIBUTOS	<u>(464.764,38)</u>	<u>(100.693,50)</u>
COFINS	(86.503,50)	-
PIS	(14.056,82)	-
Taxa de Fiscalização	(358.415,76)	(100.693,50)
Outros Tributos	(5.788,30)	-

Continua...

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

Demonstração do Resultado – Detalhamento /Continuação...

Descrição	31.12.25	31.12.24
RESULTADO FINANCEIRO	1.838.749,45	655.107,99
RECEITAS FINANCEIRAS	2.169.628,93	656.736,61
Títulos de Renda Fixa Privados	25,23	-
Títulos de Renda Fixa Públicos	-	183.017,26
Assistência Financeira	141.002,01	-
Receita com Créditos Tributários	-	519,76
Fundos de Investimentos	2.022.000,39	473.199,59
Atualização de Provisões Técnicas – Planos Não Bloqueados	4.135,06	-
Outras Receitas Financeiras	2.466,24	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(330.879,48)	(1.628,62)
Atualização de Provisões Técnicas - Planos Bloqueados	(5.291,21)	-
Atualização de Provisões Técnicas - Planos não Bloqueados	(170.399,68)	-
Assistência Financeira	(153.429,90)	-
Outras Despesas c/Encargos Financeiros e Atualização Monetária	(794,88)	(1.682,62)
Outras Despesas Financeiras	(963,81)	-

* * *

DIRETORIA EXECUTIVA

Wanderleia Gomes da S. Moreira – Diretora Presidente
Renata Lima M. Villela Pedras – Diretora Técnica/Contadora - CRC/RJ nº 091943/O
Wesley Wagner de Assis – Diretor de Controles Internos

SUPERINTENDÊNCIA

Rodelf Roner O. Vieira

ATUÁRIO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Marcus Vinicius Stilben Medeiros- MIBA nº 912

Aos Participantes, Conselheiros e Diretores da
EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.
Belo Horizonte - MG

1. Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – Susep.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 5 adiante. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o Relatório do Auditor

A Administração da Entidade é responsável por outras informações que constam do Relatório da Administração e nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange tal Relatório e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o mesmo.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a leitura do Relatório da Administração e considerar se o mesmo está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Não temos nada a relatar no presente caso.

4. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – Susep e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com incumbência de supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

5. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião;
- b. A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras:
 - (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Sociedade e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável;

- (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade;
 - (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e
 - (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.
- c. Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria;
- d. A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo;
- e. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- f. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- g. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- h. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; e
- i. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 26 de fevereiro de 2026.

FERNANDO MOTTA AUDITORES

CRCMG-12.557 | CVM-12.815

FERNANDO CAMPOS
MOTTA:05361897655

Assinado de forma digital por
FERNANDO CAMPOS
MOTTA:05361897655
Dados: 2026.02.27 15:37:56 -03'00'

Fernando Campos Motta
Contador CRCMG – 91.109

Parecer dos auditores atuariais independentes

CLA - CLIFTON LARSON ALLEN BRASIL SERVICOS
ATUARIAIS LTDA

Av. Das Nações Unidas, 11.541 – 18º Andar – São Paulo
– SP – Brasil.

Aos Conselho, Diretoria e Administração da
Efeito Seguradora Vida e Previdência S.A.
Belo Horizonte - MG

Escopo da auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da **Efeito Seguradora Vida e Previdência S.A.**, doravante denominada “Companhia”, em 31 de dezembro de 2025, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Responsabilidade da administração

A Administração da Companhia é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua

elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial independente envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Companhia são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial independente que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Companhia em 31 de dezembro de 2025 foram elaborados,

em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Supervisionada e utilizadas em nossa auditoria atuarial independente, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante.

Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026.

Elmo Henrique de Moraes
MIBA 2040



CLA - CLIFTON LARSON ALLEN BRASIL SERVICOS ATUARIAIS LTDA
CNPJ 56.886.185/0001-38
CIBA 183
Av. Das Nações Unidas, 11.541 – 18º Andar – São Paulo – SP – Brasil